

Parecer nº 895/2022 – CGM

PROCESSO Nº 9/2022-00042

MODALIDADE: Pregão Eletrônico

OBJETO: Aquisição de EPIS (Equipamento de Proteção Individual), para atender os Servidores A.O.S.G (Auxiliar Operacional de Serviços Gerais), bem como as merendeiras da Rede Municipal de Ensino.

VALOR: R\$ 60.764,50 (Sessenta mil setecentos e sessenta e quatro reais e cinquenta centavos).

REQUISITANTE: Secretaria Municipal de Educação - SEMEC

CONTRATADA: J M POZZER EIRELI.

1. PRELIMINAR

Antes de adentrarmos ao mérito do presente parecer é de ser verificado que a condução da análise técnica é vinculada à atividade prevista na Constituição Federal em seu artigo 74 no qual prevê as atribuições do Controle Interno perante à administração pública, bem como sua responsabilidade. Cabe aos responsáveis pelo controle interno, ao tomarem conhecimento de qualquer irregularidade ou ilegalidade, dela darão ciência ao Tribunal de Contas da União e/ou respectivo tribunal de Contas que forem vinculados.

A Controladoria Interna tem sua legalidade, atribuições e responsabilidades entabulada no art. 74 da Constituição Federal/1988, *in verbis*:

“Art. 74. Os Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário manterão, de forma integrada, sistema de controle interno com a finalidade de:

I - avaliar o cumprimento das metas previstas no plano plurianual, a execução dos programas de governo e dos orçamentos da União;

II - comprovar a legalidade e avaliar os resultados, quanto à eficácia e eficiência, da gestão orçamentária, financeira e patrimonial nos órgãos e entidades da administração federal, bem como da aplicação de recursos públicos por entidades de direito privado;

III - exercer o controle das operações de crédito, avais e garantias, bem como dos direitos e haveres da União;

IV - apoiar o controle externo no exercício de sua missão institucional. § 1º Os responsáveis pelo controle interno, ao tomarem conhecimento de qualquer irregularidade ou ilegalidade, dela darão ciência ao Tribunal de Contas da União, sob pena de responsabilidade solidária.

§ 2º Qualquer cidadão, partido político, associação ou sindicato é parte legítima para, na forma da lei, denunciar irregularidades ou ilegalidades perante o Tribunal de Contas da União.”

E ainda no art. 17 da Lei Municipal nº 952/2017:

“Art. 17. Compete à Controladoria Municipal:

I - avaliar o cumprimento das metas previstas no plano plurianual, a execução dos programas de governo e dos orçamentos;

II - comprovar a legalidade e avaliar os resultados, quanto à eficácia e eficiência, da gestão orçamentária, financeira e patrimonial nos órgãos e entidades da Administração Pública Direta e Indireta do Poder Executivo, bem como da aplicação de recursos públicos do Município por entidades de direito privado;

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAGOMINAS

Rua do Contorno, 1212 – Centro – CEP: 68625-970 – Tel.: (91) 3729-8037 / 8038 / 8001 / 8002 / 8003 / 8004 / 8005 / 8006

CNPJ: 05.193.057/0001-78 – Paragominas – PA

CONTROLADORIA: controladoria@paragominas.pa.gov.br



- III - exercer o controle das operações de crédito, dos avais e garantias, bem como dos direitos e haveres do Município;
- IV - apoiar o controle externo no exercício de sua missão institucional.
- V - examinar a escrituração contábil e a documentação a ela correspondente;
- VI - examinar as fases de execução fomentar o controle social, viabilizando a divulgação de dados e informações em linguagem acessível ao cidadão, bem como estimulando sua participação na fiscalização das atividades da Administração Pública Municipal;
- VII - editar normas e procedimentos de controle interno para os órgãos e entidades da Administração Pública Direta e Indireta do Poder Executivo."

Neste sentido cabe a ressalva quando a responsabilização solidária do responsável pelo Controle Interno. Tal responsabilidade só ocorrerá em casos de conhecimento da ilegalidade ou irregularidade e não informar tais atos ao Tribunal de Contas no qual é vinculado, ferindo assim sua atribuição de apoiar o Controle externo.

2. RELATÓRIO

Trata-se do Processo Licitatório nº 9/2022-00042, na modalidade de PREGÃO ELETRÔNICO, cujo objeto é a Aquisição de EPIS (Equipamento de Proteção Individual), para atender os Servidores A.O.S.G (Auxiliar Operacional de Serviços Gerais), bem como as merendeiras da Rede Municipal de Ensino.

O Valor Global do processo será de R\$ 60.764,50 (Sessenta mil setecentos e sessenta e quatro reais e cinquenta centavos).

O processo encontra-se instruído com rol de documentos, suas fases de prosseguimento e seu respectivo encerramento. Os documentos em 06 (seis volumes) analisados foram encaminhados da CPL desta Prefeitura, no dia 07/12/2022, passando assim à apreciação desta Controladoria na seguinte ordem:

- I. Ofício nº 163/2022 – Solicitação de Abertura de Processo;
- II. Termo de Referência;
- III. Ofício nº 18/2022;
- IV. Autorização de Abertura;
- V. Solicitações de Despesas;
- VI. Cotações;
- VII. Mapa de Cotações de Preços – Preço Médio;
- VIII. Resumo de Cotações de Preços – Valor Médio;
- IX. Tratamento Diferenciado às MPE;
- X. Solicitação de Dotação Orçamentária;
- XI. Encaminhamento de Dotação Orçamentária;
- XII. Declaração de Adequação Orçamentária e Financeira;
- XIII. Portaria nº 04/2022- GPP e Publicação;
- XIV. Termo de Autuação;
- XV. Minuta do Edital;
- XVI. Parecer Jurídico nº 403/2022-SEJUR/PMP;
- XVII. Publicação de Aviso de Licitação;
- XVIII. Edital do Processo;



- XIX. Cadastramento no TCM/PA;
- XX. Pedidos de Esclarecimento;
- XXI. Publicação de Aviso de Licitação;
- XXII. Documentos da Empresa: J M POZZER EIRELI;
- XXIII. Documentos de Habilitação da Empresa: FERMASIL COMÉRCIO EIRELI;;
- XXIV. Documentos de Habilitação da Empresa: EREPROT COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO LTDA;;
- XXV. Documentos de Habilitação da Empresa: FORTCLEAN COMÉRCIO E EQUIPAMENTOS EIRELI;
- XXVI. Documentos de Habilitação da Empresa: APLPHA CONSTRUÇÃO EIRELI;
- XXVII. Documentos de Habilitação da Empresa: Logística TRIUNFO COMERCIAL EIRELI;
- XXVIII. Documentos de Habilitação da Empresa: J. E DE OLIVEIRA RODRIGUES;
- XXIX. Ata Parcial;
- XXX. Ata Final;
- XXXI. Ata de Propostas;
- XXXII. Vencedores do Processo;
- XXXIII. Termo de Adjudicação;
- XXXIV. Relatório de Julgamento;
- XXXV. Parecer Jurídico nº 636/2022-SEJUR/PMP;
- XXXVI. Minuta do Contrato;
- XXXVII. Solicitação de Parecer Técnico do Controle Interno.

É o necessário a relatar. Ao opinativo.

3. EXAME

Em observância aos documentos que aqui foram apresentados para análise, vislumbra-se possuir todos os requisitos imperativos indispensáveis e determinados pelas Leis e Resolução que versam sobre o tema, bem como aos princípios norteadores do Direito Administrativo, atestando assim a regularidade do procedimento.

Não obstante, solicitamos que antes da eventual assinatura do termo aditivo devem-se verificar todos os documentos relativos à regularidade da empresa a ser contratada.

O Controle Interno dessa Prefeitura observou o Parecer Jurídico onde foram citados os requisitos para prorrogação contratual que amparam a celebração do termo aditivo.

Ao final, todos os atos do referido processo devem ser publicados.

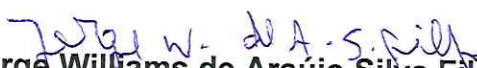
Frente ao exame de todo o processo licitatório passa-se à conclusão



4. CONCLUSÃO

Face ao exposto, considero a regularidade do Processo Licitatório nº 9/2022-00042, na modalidade de PREGÃO ELETRÔNICO, cujo objeto é a Aquisição de EPIS (Equipamento de Proteção Individual), para atender os Servidores A.O.S.G (Auxiliar Operacional de Serviços Gerais), bem como as merendeiras da Rede Municipal de Ensino, tendo em vista ao amparo legal e presentes os requisitos indispensáveis à realização do Processo, sendo ele revestido de todas as formalidades legais, RATIFICO, para os fins de mister, no sentido positivo e ao final sua PUBLICAÇÃO. Sem mais, é o parecer da Controladoria Geral do Município.

Paragominas (PA), 19 de dezembro de 2022.


Jorge Williams de Araújo Silva Filho
Controladoria Geral do Município

*Jorge Williams de A.S. Filho
Controladoria Geral do Município
R. Silva Municipal de Paragominas*